



**RELATÓRIO E CONTAS**



*[Handwritten signature]*

## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

### Introdução

Prestar contas é o acto de relatar aos interessados, diretos e indiretos, a actividade da instituição no decurso de um ano. Trata-se de uma obrigação legal através da qual se avalia e justifica o dia-a-dia da entidade, a materialização dos objetivos traçados, até à justificação da execução financeira referente ao ano em relato.

A especificidade da actividade, muito exposta a financiamentos públicos, limita particularmente a sua ação, mas, por outro lado, dá uma responsabilidade acrescida na hora de prestar contas, pois trata-se de gerir dinheiros públicos.

As demonstrações financeiras são uma representação estruturada da posição e do desempenho financeiro de uma entidade. O objetivo das demonstrações financeiras de finalidades gerais é o de proporcionar informação acerca da posição e desempenho financeiro e dos fluxos de caixa, que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões. As demonstrações financeiras também mostram os resultados da condução por parte da direcção dos recursos a ela confiados. Para satisfazer este objectivo, as demonstrações financeiras proporcionam informação da instituição acerca do seguinte:

- a) Activos;
- b) Passivos;
- c) Fundos patrimoniais;
- d) Rendimentos (réditos);
- e) Gastos e
- f) Outras alterações nos fundos patrimoniais.

Esta informação, juntamente com outra incluída nas notas do anexo, ajuda os utentes das demonstrações financeiras a prever os futuros fluxos de caixa da entidade e, em particular, a sua tempestividade e certeza.

A entidade está obrigada a um conjunto completo de demonstrações financeiras que inclui:

- a) Balanço;
- b) Demonstração dos resultados por natureza
- c) Demonstração de resultados por valências
- d) Demonstração de fluxos de caixa, e
- e) Um anexo em que se divulgam as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pela NCRF-ESNL.



## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

Pressupostos subjacentes às DF's:

**Regime do acréscimo** - Os efeitos das operações serem reconhecidos nos períodos em que ocorrem, sendo registados nas DF dos períodos respetivos e não quando ocorrem recebimentos e pagamentos.

**Continuidade** - Pressupõe-se, na preparação das DF, que a instituição opera em continuidade no presente e futuro previsível, não se prevendo qualquer redução drástica ao nível do volume das operações, nem interrupções súbitas, prolongadas, ou irreversíveis na sua atividade operacional

Características qualitativas das DF:

**Compreensibilidade** - A preparação das DF tem como base a necessidade de prestar informação rapidamente apreendida pelos interessados – compreensível

**Relevância** - A materialidade é uma característica que afeta a relevância da informação, esta além de estar associada à natureza das informações dadas, está muito dependente da materialidade. À luz do princípio da materialidade, é material o procedimento ou valor que, evidenciado, omitido ou distorcido, pode alterar o fundamento do juízo que o utente da informação pode fazer sobre o valor da entidade e suas tendências, considerando os montantes envolvidos tendo por base a própria demonstração financeira.

Assim, eventuais erros de valores contabilísticos inexpressivos considerando o todo, o princípio da materialidade não obriga a nenhuma reserva ou ênfase.

No entanto, a qualidade da informação não se obriga apenas ao princípio da materialidade, mas também da relevância, estando neste caso em causa a influência que a informação financeira pode ter na hora do utilizador da informação ter de tomar determinadas decisões.

**Fiabilidade** - Visa isentar as DF de erros, lacunas, imprecisões e preconceitos que afetem a correta informação aos utentes interessados. Pretende-se com este princípio que as DF sejam dignas de confiança

**Representação fidedigna** – As DF devem representar com fidelidade todos os acontecimentos e situações que afetam a composição e valor dos Ativos, Passivos e Fundos Patrimoniais.

**Neutralidade e Prudência** - Na preparação das DF deve ter-se como princípios, a neutralidade, de forma a tornar a informação fiável e a prudência, quanto ao grau de precaução no exercício dos juízos necessários à elaboração de estimativas ligadas à possibilidade de perdas associadas com diminuições de ativos ou aumentos de passivos.

**Comparabilidade** – Deve ser entendida como a característica da informação financeira em ser confrontada com os impactos financeiros de operações similares quer no tempo, quer no espaço. A comparabilidade no tempo leva a que, numa dada unidade, os factos sejam registados de forma consistente ao longo dos vários períodos. Desta forma, será possível acompanhar, durante a sua vida, a evolução e tendências na posição financeira e nos resultados das operações realizadas. A comparabilidade no espaço permite que a posição financeira e os resultados de uma



## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

determinada unidade possam ser confrontados com unidades com atividade equivalente e analisadas no âmbito de um sector, pelo que todas deverão adotar sistemas normalizados assentes em princípios, critérios e regras comumente aceites.

Em síntese, podemos referir que estas características, aplicadas conjuntamente com regras, princípios e critérios contabilísticos adequados, permitem a obtenção de demonstrações financeiras capazes de proporcionar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados das operações do fundo patrimonial.

Na nossa perspetiva, as demonstrações financeiras, além de uma obrigação legal, são também uma peça fundamental de suporte ao relatório da direção.

Neste sentido, elaborou-se o presente documento que acompanhado do relatório da direção deixamos aqui para vossa análise e discussão.

José Damasceno

(Contabilista certificado inscrito na

Ordem dos Contabilistas Certificados sob o n.º 1589)



*Perante*

## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

### BALANÇO

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Investimentos Financeiros	5	1.238,90	701,80
Activos fixos tangíveis	3.3/4	393.884,34	416.774,69
<b>Sub-Total</b>		<b>395.123,24</b>	<b>417.476,49</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	1.236,96	1.820,43
Créditos a receber	3.4/9.1	44.452,66	34.592,66
Estado e outros entes públicos	3.4/11.2	3.006,92	3.556,39
Outros ativos correntes	3.4/9.1	43.301,58	42.777,37
Diferimentos	10.1/11.3	2.081,82	1.806,55
Caixa e depósitos bancários	3.6/9.2	96.765,96	131.734,10
<b>Sub-Total</b>		<b>190.845,90</b>	<b>216.287,50</b>
<b>Total do activo</b>		<b>585.969,14</b>	<b>633.763,99</b>
<b>Fundo Patrimoniais e passivo</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos			
Resultados transitados	11.4	240.000,00	240.000,00
Outras variações do fundo patrimonial	11.4	182.844,33	195.018,30
<b>Sub-Total</b>		<b>129.925,59</b>	<b>153.101,47</b>
<b>Resultado liquido do período</b>		<b>552.769,92</b>	<b>588.119,77</b>
<b>Total do fundo patrimonial</b>	11.4	<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>
		<b>523.429,39</b>	<b>577.380,71</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3.4/9.1	7.236,32	9.510,20
Estado e outros entes públicos	3.4/9.2	7.400,37	6.864,36
Outros passivos correntes	3.4/9.1	47.903,06	40.008,72
<b>Total do passivo</b>		<b>62.539,75</b>	<b>56.383,28</b>
<b>Total do fundo social e do passivo</b>		<b>585.969,14</b>	<b>633.763,99</b>



*Handwritten signature*

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Rúbricas	Notas	Período	
		31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	7	294.085,59	286.129,16
Subsídios, doações e legados à exploração	8	198.006,43	195.509,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-70.412,94	-64.894,75
Fornecimentos e serviços externos	11.5	-122.508,05	-102.084,55
Gastos com o pessoal	10	-331.865,34	-330.329,32
Outros rendimentos	7	27.235,82	29.487,95
Outros gastos	11.6	-413,59	-786,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-5.872,08</b>	<b>13.031,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-23.468,45	-23.770,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO FUNDO PATRIMONIAL - 2018

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017</b>	240.000,00	195.018,30	153.101,47	-10.739,06	577.380,71
Resultado exercício de 2017		-10.739,06		10.739,06	
Outras variações		-1.434,91	-23.175,88		-24.610,79
Resultado exercício de 2018				-29.340,53	-29.340,53
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2018</b>	<b>240.000,00</b>	<b>182.844,33</b>	<b>129.925,59</b>	<b>-29.340,53</b>	<b>523.429,39</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO FUNDO PATRIMONIAL - 2017

Descrição	Fundo patrimonial	Resultados transitados	Outras variações fundo social	Resultado líquido do período	Total
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2016</b>	240.000,00	214.408,30	177.027,11	-16.330,04	615.105,37
Resultado exercício de 2016				16.330,04	16.330,04
Outras variações		-19.390,00	-23.925,64		-43.315,64
Resultado exercício de 2017				-10.739,06	-10.739,06
<b>Posição em 31 de Dezembro de 2017</b>	<b>240.000,00</b>	<b>195.018,30</b>	<b>153.101,47</b>	<b>-10.739,06</b>	<b>577.380,71</b>



**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

*[Handwritten signature]*

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR VALÊNCIAS**

Rendimentos e Gastos	Notas	Apoio Domiciliário	Centro Dia	Lar	POAPMC	Períodos	
						31-12-2018	31-12-2017
Vendas e serviços prestados	7	54.107,88	93.886,49	146.048,89	42,33	294.085,59	286.129,16
Subsídios, doações e legados à exploração	8	58.966,99	54.858,06	82.116,58	2.064,80	198.006,43	195.509,37
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consu	6	-17.165,66	-26.272,35	-26.974,93		-70.412,94	-64.894,75
Fornecimentos e serviços externos	11,5	-36.751,97	-36.752,86	-49.003,22		-122.508,05	-102.084,55
Gastos com o pessoal	10	-99.559,60	-99.559,63	-132.746,11		-331.865,34	-330.329,32
Outros rendimentos	8	7.965,14	8.099,00	11.171,68		27.235,82	29.487,95
Outros gastos	11.6	-97,78	-134,39	-181,42		-413,59	-786,39
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-32.535,00</b>	<b>-5.875,68</b>	<b>30.431,47</b>	<b>2.107,13</b>	<b>-5.872,08</b>	<b>13.031,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-7.040,54	-7.040,54	-9.387,37		-23.468,45	-23.770,53
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-39.575,54</b>	<b>-12.916,22</b>	<b>21.044,10</b>	<b>2.107,13</b>	<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>
Imposto sobre o rendimento do período		<b>-39.575,54</b>	<b>-12.916,22</b>	<b>21.044,10</b>	<b>2.107,13</b>	<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-39.575,54</b>	<b>-12.916,22</b>	<b>21.044,10</b>	<b>2.107,13</b>	<b>-29.340,53</b>	<b>-10.739,06</b>

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Descrição	Notas	Período	
		31-12-2018	31-12-2017
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		285.658,52	263.904,33
Recebimentos de subsídios, doações e legados á exploração		198.006,43	195.509,37
Pagamentos a fornecedores		-171.728,76	-136.942,05
Pagamentos ao pessoal		-262.640,71	-273.611,62
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>49.295,48</b>	<b>48.860,03</b>
Outros recebimentos / pagamentos		-42.838,87	-89.147,85
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>		<b>6.456,61</b>	<b>-40.287,82</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-578,10	
Investimentos financeiros		-41.537,10	-28,23
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Juros e rendimentos similares		690,45	1.636,41
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimentos (2)</b>		<b>-41.424,75</b>	<b>1.608,18</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-34.968,14</b>	<b>-38.679,64</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.6/10.2	131.734,10	170.413,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.6/10.2	96.765,96	131.734,10



*[Handwritten signature]*

## ANEXO

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

#### 1.1. Designação da entidade

Centro Social Nossa Senhora Da Conceição

#### 1.2. Sede

Rua Professor Salcedas Pais – S/N

6200-236 Vila do Carvalho

#### 1.3. NIPC

502 207 949

#### 1.4. Natureza da actividade

O Centro Social Nossa Senhora da Conceição é uma pessoa coletiva de direito privado, sem fins lucrativos, com objectivos de utilidade pública.

1.5. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013 aplicando-se o nível de normalização contabilística correspondente às 18 normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF-ESNL), aprovadas pelo DL 36 A/2011.

Os instrumentos legais do SNC-ESNL são os seguintes:

- Decreto-lei 36 A/2011 de Portaria n.º 105/2011, de 9 de março (base para a apresentação das demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de contas);
- Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho de 2015 (Norma contabilística e de relato financeiro para as entidades do setor não lucrativo) que revogou o aviso 6726-B/2011 aplicável até 31/12/2015.

2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.



## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do Centro, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### 3.2. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido pelo justo valor do montante a receber.

#### 3.3. Ativos fixos tangíveis / intangíveis

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas são as definidas no decreto regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Encontram-se registados em investimentos financeiros:

- Fundo de compensação do trabalho para os funcionários admitidos a partir de 01/10/2013, valorizado pelo custo.
- Fundo de Reestruturação do Sector Solidário, que se destina a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das IPSS, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

Foram considerados os seguintes períodos de vida útil para cálculo das reintegrações do período:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	20 anos
Equipamento Básico	entre 4 e 8 anos
Equipamento de transporte	entre 4 e 8 anos
Equipamento administrativo	entre 2 e 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 2 e 8 anos

#### 3.4. Dívidas de terceiros, fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas de terceiros, a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.



*[Handwritten signature]*

### 3.5. Periodizações

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

### 3.6. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### 3.7. Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salário, subsídio de alimentação, diuturnidades, abono para falhas, subsídio de transporte subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido

### 3.8. Eventos subsequentes

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

### 3.9. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efectuados juízos de valor nem estimativas, nem foram utilizados pressupostos capazes de afectar as quantias relatadas de activos e passivos, ou as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### 3.10. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Centro.

### 3.11. Fluxos de caixa

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método directo, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos do Centro.



*Handwritten signature*

**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**3.12. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

Descrição	Conta	Período	
		31-12-2018	31-12-2017
Caixa	11	9.897,81	7.915,44
Depósitos à ordem	12	6.868,15	2.818,66
Depósitos a prazo	13	80.000,00	121.000,00
<b>Total</b>		<b>96.765,96</b>	<b>131.734,10</b>

**4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS:**

- a) Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- b) As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema de duodécimos.
- c) Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2017	Adições	31-12-2018
Edifícios e outras construções	594.881,57		594.881,57
Equipamento básico	108.567,65	578,10	109.145,75
Equipamento de transporte	87.312,18		87.312,18
Equipamento de Administrativo	21.088,97		21.088,97
Outros activos tangíveis	40.389,30		40.389,30
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>852.239,67</b>	<b>578,10</b>	<b>852.817,77</b>
Depreciações acumuladas	435.464,98	23.468,45	458.933,43
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>416.774,69</b>	<b>24.046,55</b>	<b>393.884,34</b>

**5. INVESTIMENTOS FINANCEIROS**

No ano de 2013 tornou-se obrigatória a constituição de um fundo de compensação do trabalho para os funcionários admitidos a partir de 01/10/2013, registado numa conta de investimentos financeiros e valorizado pelo custo. O mapa que se segue reflete as aplicações efectuadas.

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
FRSS	142,30	142,30
FCT	1.096,60	559,50
<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>1.238,90</b>	<b>701,80</b>



*M. J. Costa*

**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**6. INVENTÁRIOS**

Apresenta-se no quadro seguinte a variação das existências consumidas:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2018	31-12-2017	
Saldo inicial	1.623,43	802,83	-
Compras	70.026,47	65.715,35	6,56%
Saldo final	1.236,96	1.623,43	-
<b>Gasto no exercício</b>	<b>70.412,94</b>	<b>64.894,75</b>	<b>8,50%</b>

**7. RENDIMENTOS (Rédito e Ganhos)**

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Descrição	Período		Variação
	31-12-2018	31-12-2017	
<b>Prestação de serviços</b>	<b>294.085,59</b>	<b>286.129,16</b>	
Mensalidades / serviços	289.332,54	285.751,16	1,25%
Quotizações	4.753,05	378,00	1157,42%
<b>Subsídios à exploração</b>	<b>196.225,43</b>	<b>194.070,37</b>	
Do estado e outros entes publicos	196.225,43	194.070,37	
ISS, IP - Segurança Social	188.343,83	173.631,03	8,47%
IEFP	7.881,60	20.439,34	-
<b>Doações e heranças</b>	<b>1.781,00</b>	<b>1.439,00</b>	
Doações	1.781,00	1.439,00	23,77%
<b>Outros rendimentos</b>	<b>27.235,82</b>	<b>29.487,95</b>	
Rendimentos suplementares	311,61	257,00	21,25%
Descontos de pronto pagamento	0,86	-	-
Ganhos em inventarios	227,15	-	-
Venda de energia	1.853,95	2.054,13	-9,75%
Outros	24.149,80	23.978,41	0,71%
Ganhos em aplicações financeiras	692,45	3.198,41	-78,35%
<b>Total</b>	<b>519.327,84</b>	<b>511.126,48</b>	<b>1,60%</b>



*[Handwritten Signature]*

**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**8. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO**

A contabilização dos subsídios à exploração é feita da seguinte forma:

- a) Os subsídios são contabilizados de acordo com o período a que o gasto corresponde
- b) No caso dos subsídios recebidos da segurança social são registados mensalmente de acordo com a sua atribuição. Em relação aos subsídios atribuídos pelo IEFP são registados de acordo com o valor dos gastos incorridos no período.

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		
ISS, IP - Segurança Social	186.279,03	173.631,03
IEFP	7.881,60	20.439,34
POAPMC	2.064,80	
Doações	1.781,00	1.439,00
<b>Total</b>	<b>198.006,43</b>	<b>195.509,37</b>

**9. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:**

**9.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecedores/membros/outras contas a receber e a pagar e pessoal apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
<b>Activo</b>		
Clientes / Utentes	44.452,66	34.592,66
Estado e outros entes públicos	3.006,92	3.556,39
<b>Outras ativos correntes</b>	<b>43.301,58</b>	<b>42.777,37</b>
Aplicações	31.585,00	31.712,00
Outras	11.716,58	11.065,37
Diferimentos	2.081,82	1.806,55
<b>Total do activo</b>	<b>104.559,56</b>	<b>82.732,97</b>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	7.236,32	9.510,20
Estado e outros entes públicos	7.400,37	6.864,36
Outras passivos correntes	47.903,06	40.008,72
<b>Total do passivo</b>	<b>62.539,75</b>	<b>56.383,28</b>



## 9.2. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
Caixa	9.897,81	7.915,44
Depósitos à ordem	6.868,15	2.818,66
Depósitos a prazo	80.000,00	121.000,00
<b>Total</b>	<b>96.765,96</b>	<b>131.734,10</b>

## 10. Benefícios de empregados

Os gastos com o pessoal foram os seguintes nos dois exercícios em análise:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2018	31-12-2017	
Remunerações do pessoal	265.417,09	268.335,61	-1,09%
Encargos sobre remunerações	62.269,96	59.178,86	5,22%
Seguros acidentes trabalho	3.274,12	2.293,08	42,78%
Outros gastos com o pessoal	904,17	521,77	73,29%
<b>Total</b>	<b>331.865,34</b>	<b>330.329,32</b>	<b>0,46%</b>
<b>Número médio de funcionários</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>-3,03%</b>

## 11. Outras informações

### 11.1. Acontecimentos após a data do balanço

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.



*[Handwritten Signature]*

**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**11.2. Estado e outros entes públicos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
<b>Activos</b>		
Imposto sobre o valor acrescentado	3.006,92	3.556,39
<b>Total</b>	<b>3.006,92</b>	<b>3.556,39</b>
<b>Passivos</b>		
Retenção impostos sobre o rendimento	791,00	823,90
Imposto sobre o valor acrescentado	215,79	306,48
Contribuições para a segurança social	6.362,50	5.667,92
FCT/FGCT	31,08	66,06
<b>Total</b>	<b>7.400,37</b>	<b>6.864,36</b>

**11.3. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
<b>Activos</b>		
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2.081,82	1.806,55
<b>Total</b>	<b>2.081,82</b>	<b>1.806,55</b>

**11.4. Fundo patrimonial**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fundo patrimonial apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período	
	31-12-2018	31-12-2017
Fundo Patrimonial	240.000,00	240.000,00
Resultados transitados	182.844,33	195.018,30
Outras variações capital próprio	129.925,59	153.101,47
Resultado líquido do período	-29.340,53	-10.739,06
<b>Total</b>	<b>523.429,39</b>	<b>577.380,71</b>



*[Handwritten Signature]*

**CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

**11.5. Fornecimentos e serviços externos**

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de fornecimentos e serviços externos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Período		Variação
	31-12-2018	31-12-2017	
Trabalhos especializados	13.227,25	10.938,78	20,92%
Publicidade e propaganda	166,00	160,00	-
Honorários	30.520,63	13.508,27	125,94%
Comissões	1.842,90	1.422,00	29,60%
Conservação e reparação	4.493,42	8.772,55	-48,78%
Serviços bancários	317,40	416,47	-23,79%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	1.151,79	2.682,81	-57,07%
Livros e documentação técnica	33,00	27,08	21,86%
Material escritório	1.515,89	1.376,92	10,09%
Material didático	437,54	390,42	12,07%
Eletricidade	15.723,37	10.716,55	46,72%
Combustíveis	16.112,82	15.799,90	1,98%
Água	9.597,43	8.784,19	9,26%
Deslocações e estadas	538,38	1.747,02	-69,18%
Transporte de pessoal		301,57	-
Rendas e alugueres	3.332,24	2.939,85	13,35%
Comunicação	2.335,69	2.307,56	1,22%
Seguros	2.674,19	2.276,50	17,47%
Limpeza, higiene e conforto	12.771,31	12.197,92	4,70%
Outros Serviços	5.716,80	5.318,19	7,50%
<b>Total</b>	<b>122.508,05</b>	<b>102.084,55</b>	<b>20,01%</b>



## CENTRO SOCIAL NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

### 11.6. Outros gastos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, a rubrica de outros gastos e perdas apresentava a seguinte decomposição:

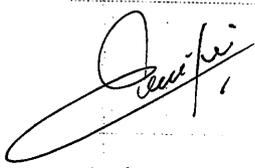
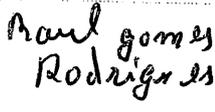
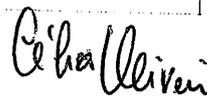
Descrição	Período		Variação
	31-12-2018	31-12-2017	
Impostos	154,59	446,86	-65,41%
Descontos P.P. Concedidos		0,50	-
Perdas em inventário		131,59	-
Quotizações	100,00	50,00	-
Outros	30,00	289,03	-89,62%
<b>Total</b>	<b>284,59</b>	<b>917,98</b>	<b>-69,00%</b>

### 11.7. Custo medio por utente

Custo medio por utente no ano de 2018.

Descrição	Apoio Domiciliário	Centro Dia	Lar
Número Médio de Utentes	33	36	21
Custo Anual por Utente	4.867,14	4.715,55	10.394,91
Custo Mensal por Utente	405,59	392,96	866,24

Covilhã, 29 de março de 2019

Contabilista certificado	Presidente	Vice Presidente	Tesoureiro	Secretário	Vogal
					
José Damasceno	José Da Conceição Duarte	Raul Gomes Rodrigues	António José Proença Porfírio	Célia Maria Gomes De Jesus Oliveira	Manuel Rato Vicente